

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adiantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

**SECÇÃO COMPETENTE** 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



## ESPOZENDE MODERNISA-SE!

Temos dito, vai por 33 anos, que o nosso jornal é um velho pugnador dos interesses da terra. Grande parte da nossa energia e dos nossos esforços, tem sido votados ao engrandecimento e ao progresso dela.

Podem desfazer-nos esta afirmação? Não o cremos provavel, mas, apesar disso, alguém reparou no facto de nós consentir-mos, nas columnas deste jornal, em dar publicidade a opiniões que segundo afirmam, podem prejudicar o engrandecimento de Espozende.

Que estulticia! Então não querem ver! Como ha de a minha opinião ser igual, a do meu visinho se não ha na Natureza duas coisas perfeitamente iguais? Não tem todos os nossos leitores direito de criticar e corrigir defeitos ou desmandos?

Depois, norteia-nos este principio: é da dicussão que sai a luz. E como mais vêem quatro, que dois olhos, que nós convencemo-nos que do facto dos nossos leitores poderem aqui apresentar aviztes, muito lucrará a Comissão de melhoramentos, que, por certo, se não julgará infalivel.

### FOLHETIM I

#### O PISCO

DEPENICADO PELOS GAVIÕES

POR CAUSA DA  
ROLA ARROLADORA

CAP. I

Intardecia. Pelo caminho que vae de Espozende a Viana, caminhava um homem de aspeto estranho, pelo seu andar e pela sua attitude. Magro, de caminhar desengonçado e marcando o compasso do andar com ondulações de cabeça, lá segue via fóra o mais terrivel conquistador da Peninsula Ibérica, verdadeiro rival, senão superior a D. João Tenório.

Envergava o terrivel terror das mulheres, uma esquisita andaina, cuja côr, á força de esfregações de chá, ha muito perdêra a classificação que deveria ter no rôl das côres; ficando pois inclassificavel. Camisa de côr duvidosa, a que uma gravata *plastron* encobria a sujidade vergonhosa que parasitas importunos, ali haviam deixado com as suas dejécões.

Pelas alturas do Peralto, na-

Para nós reservamos o direito de criticar, corrigir, ou censurar desmandos de linguagem e ideas abnoxias ou paradoxais quando isso fôr necessario.

São vários os redactores do nosso semanário e disso resulta—com a ampla liberdade que lhes damos de expor ideas, aparentar o jornal, ás vezes, certas divergencias, de opiniões.

No n.º passado um dos nossos redactores publicou um sensato e bem corrigido artigo, sob a rubrica **Avenida de Goios**. Trouxe comtudo esse artigo reparos a alguém pelo facto de se dizer ali, que a abertura da Avenida não obedeceu a certo plano convenientemente estudado e que do facto dos terrenos marginaes serem extremamente humidos e alagadiços iam resultar em profiquos todos os trabalhos feitos.

Ora o nosso jornal apontando isto cumpriu nobremente com o seu dever. O apontar defeitos logo desde principio, deve obstar a que se persista no erro e se inende a mão. De facto muita gente, e alguns mesmo conhecedores do *metier*, tem notado êsse defeito, de a nova artéria ficar submersa logo em principio do inverno, visto o seu pavimento ficar abaixo do nivel geral dos campos marginaes.

Mas é necessario fazer-se aqui um pouco de justiça. O tecnico dirigente é homem exper-

turalmente recordando-se das celebres enguias que tanto eram do agrado do meu reverendo amigo padre Anselmo, e por este cantadas em prosa e verso, que-dou-se e abanou trez vezes a cabeça, signal, (a meu ver) infalivel de que brilhante e *purpurina* ideia surgira n'aquella previgliada mente, cujas paixões *conquistadoras* ha muito não permitira, que em outra coisa se applicasse.

Como Archimedes exclamou: Eureka!

O que acharia ele que assim o distrahisse das graves preocupações em que estava mergulhado, quando topou o Peralto?

Vamos dizê-lo aos leitores:

Uma simples minhóca fóra a causa da estranha exclamação. Como mente preveligiada que era, descobriu que se o mel não é para a boca do asno a minhóca era infalivelmente para a boca da enguia, d'ahi em conclusões consecutivas chegou ao resultado que: se o padre Anselmo saboreia enguias que parecem verdadeiros congros é pela simples razão de possuir minhócas de boas qualidades.

Continuando na serie de reflexões a que se entregara, chegou a concluir que a maior mi-

rimentado neste genero de serviços, pois ha 40 anos que dirige obras desta natureza. Errar é proprio dos homens e por certo o snr. Manoel Augusto de Miranda, não as acerta todas: mas convencemo-nos que o que executa, o faz convicto de que pratica o melhor.

Depois os processos de trabalho dele obedecem a uma certa regra de economia, muito para elogiar: sempre que é possível equipara a receita á despesa de materiais, por forma a não ter de ir a grandes distancias buscar aterros.

Valha a verdade que muitas vezes isto é um defeito, pois ha economias que redundam em formidaveis desperdícios, num futuro mais ou menos proximo.

Outra coisa para elogiar neste senhor é a sua abnegação e desinteresse, porque é apenas pelo prazer do trabalho e por reconhecer grande utilidade na obra, que se sacrificia a sair de sua casa ás 4 horas da manhã e palmitar 6 kilometros para dirigir os serviços. E isto sem remuneração alguma.

Digam o que disserem, chamem-lhe obra de fanearia, tudo... Mas é preciso concordar que trabalho que ele dirige, se faz com uma presteza e economia admiraveis.

E isto são coisas muito de apreciar.

De resto, dizemos o que sentimos, pois não pretendemos fazer o elogio deste cavalheiro, mesmo porque temos dele alguns ressentim-

nhóca era a lombriga e portanto a mais susceptivel de atrahir as enguias ao anzol. Como nao levasse preparos de especie alguma e visse que com a simples minhóca não poderia haver ás mãos um dos preciosos peixes, tornou a abanar a cabeça e em passos tardos, dirigiu-se ao tásco da Apolinaria a dessedentar-se da ingestão mental das enguias de calteirada que uma simples minhóca suggestionára.

—Venha um quartilho, tia Apolinaria.

—Do qual?

—Ora essa! Do mais barato.

—O mais barato é de quatro vinténs.

—E' carito. Olhe que o vinho deu uma grande baixa.

—Daria, mas ainda cá não chegou

—Chegou o quê, tia Apolinaria?

—A baixa.

—Vocês para descereem o preço ao genero custam, mas, como trago sede...ponha lá.

—Comeu então ao jantar alguma coisa salgada?

—Calcule: Umás enguias de caldeirada e cabrito montéz.

—Bravo! O sr. Francisco Pisco, agora trata-se.

—Então queria que este cor-

mentos pessoais.

O que mais valor deve dar ao que deixamos escrito.

## LEMBRANDO

IV

...o ex.<sup>mo</sup> sr. Rodrigues de Faria deu a coubezer a sua nobilissima attude. Comprar o referido edificio e oferece-lo para nele ser definitivamente ministrada a instrução, etc. (D. «Espozendense» n.º 622, carta de Fonteboa.)

Sabemos por informação que reputamos verdadeira, que o ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Alexandre Henrique Torres, digno presidente do nosso municipio tem envidado os seus melhores esforços no sentido de ser lhe explicado o destino que deram em Lisboa ao legado do sr. Joaquim Fernandes Pereira.

Certeza tinhamos ao lembrarmos aquelle legado misteriosamente escondido ha trinta annos, de que um espirito culto e illustrado como o do actual presidente do nosso municipio, certamente procuraria quebrar o encanto em que o mesmo tem jazido até hoje. E não nos enganamos.

Se, sua Ex.<sup>a</sup> nos permitisse o atrevimento de um alvitre, lembrariamos a conveniencia, (conforme o prometimento do correspondente de Fonteboa, em sua carta de 10 do corrente, publicada no *Espozendense* n.º 624) de saber-se dos numeros das inscrições, afim de ser averiguado se os juros tem sido pagos e quem os tem recebido.

Bastaria um simples requerimento apresentado á Pagadoria da Secretaria de Finanças; contu-

pinho, tão formoso com que Deus me dotou eu não o tratasse como merece...

—Deve trata-lo bem, deve. O que o traz por aqui?

—Coisas! (Aqui riu-se o pedaço d'asno).

—Maganão!...

—Que quer? Com esta formula que tenho, é, mais a mim, mais a mim.

—Bregeiro!...

—Lá da sorte não me queixo eu, sim... porque... você me entende?

—Entendo, entendo. Ande lá. Olhe que um dia!...

—Não tenho medo. Olhe que ando prevenido sempre.

—Com quê sr. Francisquinho?

—Com estes pulsos.

—Ih! Tão fininhos!

—Olhe que são d'uma cana.

—Ah! Então está bem.

—Mas, não é só com isso!

—Tem mais alguma coisa?

—Veja. Vou mostrar-lhe.

—Oh! Senhor Francisquinho, eu sou uma mulher honrada...

—Bem sei.

—O que me quer então mostrar?

—Isto.

—Jesus!!!

(Cont.)

do o snr. dr. Alexandre Torres, procederá como melhor entender e a sua lucida consciencia lh'o ordenar.

Os fonteboenses aguardam a fundação da sua escola, e é de inteira justiça, que a mesma a ser construida deve ter prioridade, aquelle que ha trinta annos de tal se lembrou.

Não pretendemos, torngamo-lo a repetir, pôr entaves a qualquer iniciativa generosa, simplesmente queremos que seja feita justiça a um morto que se lembrou das crianças da sua terra ha mais de trinta annos e que apesar d'isso tambem quizeram relega-lo ao esquecimento.

E' de Justiça?

Entregue, como agora está, as competentes luzes e criterio do sr. dr. Alexandre Torres, é uma segura garantia de que brevemente veremos fim d'esta campanha e os fonteboenses a sua escola de instrução primaria edificada e a funcionar.

### DAS FREGUEZIAS

VILA CHÃ, 15.

O resultado das eleições nesta freguezia deu a victoria aos conservadores, contra os bolchevistas, que comanda o seu Braga, da «Singer» (que saudades tem a Companhia deste empregadol) e os que o acobertalham.

Eis o resultado:

Entraram na urna 61 listas, sendo 34 dos conservadores.

Os mais votados são:

Manoel Alves Sampaio com 54 votos (Conservador)

Manoel Pires Affonso com 49 » idem.

Manoel Gonçalves Neiva, com 31 » idem.

Mangel Antonio Pires Junior com 29 votos (Independente ou democratico?)

Antonio da Torre Junior, com 28 votos (democratico).

Os substitutos mais votados são tambem os snrs. Manoel Fortunato, 57; Albino Neiva, 29, Albino Boaventura, 31, Antonio Figueiro, 28, e Antonio Marrucho da Silva 28.

Estamos certos que, convenientemente trabalhadas, estas eleições, deveriam dar aos conservadores uma grande maioria. Tiveram a ingenuidade de supor que a bolchevicada não se atreveria a ir á urna, mas afinal foi.

Para a outra vez mais cuidado.

Tudo correu, porém na melhor ordem.

—Chegou a esta freguezia, de regresso do Brazil, o snr. Antonio Gonçalves Jorge. Fe-



licitamo-lo. —O tempo corre de feição para a agricultura, Os milharais apresentam-se encantadores e a colheita dos cereais de pravana, promete ser abundante. Valha-nos isso, ao menos. —Na proxima quinta feira realisa-se aqui a festa do Senhor.

NOTICIARIO

Agradecidos!

A um illustre periodico que aqui se publica, sinceramente, muito penhorados, (mas não na Caixa do nosso amigo sr Freitas) agradecemos a preciosa transcripção de um nosso fundode 1913. Pena foi, que não manifestassem os fundamentos da transcripção, apesar de a considerarem oportunissima... O que temos publicado com referencia á cadeia, são opiniões pessoasas que nada tem que vêr, com a nossa orientação, embora tacitamente concordemos com os nossos epistológrafos.

Recebemos de Vila Chã a seguinte carta:

Sr. Redactor: o seu correspondente desta freguezia, referindo-se ao assalto de que foram victimas alguns proprietarios por parte daqueles individuos a quem ele, muito justamente, chama—bolchevistas, esqueceu-se de dizer que alguns daqueles a quem foi subtraido o milho, o tinham tambem comprado para seu gasto, como succedeu á snr.ª Bernardina Roças, ao snr. Domingos de Lemos, João Sampaio e outros. Destes alguns pagaram-no a 4 escudos para receberem agora a 2\$800...

Na verdade isto é duma injustiça flagrante.

Mas por que seria que fizeram isto a uns e pouparam outros? Pode explicar-mo snr. redactor?

Pela publicação desta se confessa muito grato.

Delicadeza e cortezia

Nas relações pessoasas de um individuo, ha amigos que se tratam de «tu», sem o respectivo «senhor», mas quando esse amigo ocupa elevada posição, não podemos de maneira alguma, (principalmente na imprensa) trata-los por tal, sem despertar no publico fraquissima impressão pela intimidade muito pouco desvanecedora para o atingido, demonstrativa de uma camaradagem, tocando pela grosseria.

DISTRICTO DE RECRUTAMENTO N.º 8

Deve apresentar-se de 12 a 15 do mez p. futuro no quartel de marinheiros em Alcantara, Lisboa o sr. Antonio Ferreira da Silva, de Palmeira.

Versos

Para que não digam, que somos uns esclusivistas em materia jornalistica, vamos transcrever, (com inteiro aprazimento nosso) parte de uns versos publicados por um jornal d'aqui com o sugestivo sub-titulo de:—Fabula Contemporanea.

Pergunta ao Fonseca Lima... Ao Torres... ao Balthazar... Ao Adriano... Ao Zé de Abreu. Eu... não posso revelar

E se desças saber Como é que, afinal, te enfeitas Não tens mais que procurar O habil artista Freitas.

Assim glorificados os melhoramentos, não tenham receio de que passem por verdadeiras, esta fabula contemporanea...

Fabula? Agradeçam-na.

Aniversario

Em 9 do corrente completou mais uma risonha primavera o gentil Antoninho, estremecido filhinho do nosso presado conterraneo, destino clinico do nosso concelho sr. dr. Ramiro de Barros Lima.

Festejando tão auspiciosa data, realisoou sua ex.ª Familia, um alegre pic-nic no pitoresco lugar de Goios, sendo muito brindado o aniversariante.

Esta redação comprimenta pelo seu natalicio o Antoninho e seus dignos progenitores.

Os porcos em Fão

Em uma visita que o nosso amigo sr. Antonio Fonseca, fez aquela localidade, no seu elegante carrinho puxado pelos interessantes jumentos, estes tiveram a arte de reunir á sua volta perto de onze porcos! Depois das cheiradas officias os jumentos receberam a pontapés os visitantes, no que procederam como verdadeiros mohetanos. Não podem ver tocinho.

Realmente Fão, precisa a visita do sr. Zelador; é inconcebivel, é relaxamento, é vergonhoso que uma localidade que merece alguma consideração, não passe de um réles chiqueiro em que porcos, galinhas, crianças e habitantes, vivam na mais completa e repugnante promiscuidade.

Se, acham o quadro exagerado, é irem verificar.

Bom Jesus de Fão

A fé ardente e sincera que os fãozenses dedicam ao Senhor Bom Jesus, traduzem-se sempre quando regressam do estrangeiro, por avultadas esmolos. Esmola que representa muitas vezes momentos afflitivos e angustiosos porque passaram os seus doadores e a que milagrosamente escaparam, mercê da invocação da Venerada Imagem.

O sr. Manoel d'Almeida Campos, de regresso do Brazil, onde exercia a profissão de oficial de marinha mercante, como immediato no vapor «Itacolomy», ofereceu a

Confraria do Bom Jesus, um quadro d'este mesmo vapor, depois de sofrer durante tres dias as furias de um cyclone. E' horrivel! Parece impossivel como poudé resistir á furia da ventania o magnifico vapor; sem chaminé, sem cobertura, só por milagre do Senhor Bom Jesus de Fão, como categoricamente o afirma o sr. Manoel d'Almeida Campos.

Reclamação

E' com sincero desgosto, que chamamos a attenção do sr. Zelador, para a montureira que se acha junto da Fonte, d'esta vila.

Ficamos por aqui, pois parece-nos escusado tornar publico os perigos que advem á vila, com a conservação de semelhante estrumeira, junto de uma fonte.

Contribuições

Acha-se aberta até ao fim do mez, os cofres para o pagamento voluntario da contribuição predial, rustica e urbana.

S. João Baptista

Devido a doença de um dos membros da comissão promotora dos festejos a S. João, e, por o rendimento da coléta das esmolos, ser insignificante, resolveu a comissão não realizar este anno os ditos festejos.

Como nada recebessem, nada tem de restituir, agradecendo todavia o bom acolhimento, que n'esta vila lhes dispensaram.

Variola

Grassa com intensidade no concelho, felizmente de caracter benigno. E' preciso que os nossos leitores, não se esqueçam que o unico preservativo é o virus jeneriano, que na Administração é facultado ás segundas, quartas e sextas das 12 ás 14 horas.

Aos renitentes que não quiserem usar do benefico preservativo, o digno Administrador sr. José Abreu, empregará meios convincentes, embora toquem de perto pela obrigatoriedade.

Para grandes males... remedios eficazes.

Pneumonia

Em diversas freguezias do Douro, esta traiçoeira molestia, já tem feito algumas vitimas. E' preciso prevenir, antes que se tenha de remediar.

Hydrophobia

E' de conviniente urgencia que o sr. Ricardo do Espirito Santo, faça algumas visitas a diversas freguezias, dando pastilhas aos cães sem dono, afim de evitar que os transeuntes sejam vitimas de mordeduras perigosas.

Parece-nos que o Codigo de Postura resa qualquer coisa a esse respeito...

Generos alimenticios

Em Barcelos, Povoá e Viana, os generos de primeiro necessidade tem descido alguma coisa, principalmente o fiel amigo. A qui tambem por poucos dias tivemos uha descida, mas, agora voltamos á mesma.

Quando teremos a felicidade de sermos equiparados aos outros concelhos?

Eleições Paroquias

Foram tão pouco concorridas e despidas de tão pouco interesse que nos abstemos de relatalas. A este respeito apenas publicamos uma correspondencia de Vila Chã.

Navio

Já se encontra perto da Barra do Cavado o lugre «S. Paio», construido nos estaleiros de Fão, sob a habil direcção dos srs. Santos & Linhares.

Viajantes

No Porto, esteve o nosso amigo sr. João de Freitas, proprietario da Caixa Penhorista d'esta vila

—Vimos ultimamente entre nós o sr. Antonio Maria da Costa, dignissimo alferes de infantaria, ha pouco regressado da Africa e residente em Barcelos.

—Na capital esteve ha dias o ex.º sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima.

—Esteve n'esta vila, o sr. Antonio Moura, muito digno e brioso official inferior da Guarda Fiscal, atualmente destacado no Porto.

Comprimntamo-lo.

A tez engana ás vezes.

Não é bom fiarmo-nos nas apparencias. Um humorista americano traduziu a seu modo esta maxima, dizendo: « Embora seja ôcco, o macarrão é um alimento solido!... » Conhecemos muitas meninas meso, que têm uma tez devéras seductora. Uma pelle de grande alvura, com um doce esbatido azulado sob os olhos. E' um tom que fica a matar, um verdadeiro encanto quando tudo isso é realçado por cabellos louros. Um conjunto admiravel, todo elle graça e sauve languidez... Se cuidam, porém, que é um bom signal, enganam-se. Um tom rosado, mesmo um pouquinho de vermelho nas faces e nos labios, seria de melhor augurio para a saude da belidade em questão... Essa bella tez não é a te da saude, é o indicio da anemia: ora a anemia é uma doença bem terrivel para uma senhora!

A Sr.ª D. Joanna d'Assumpção Santos, que res de em Lisboa, na Rua da Veronica, á Graça, tinha o sangue um tanto pobre, e a sua tez era demasiado pallida. Felizmente, esta senhora tomou as Pilulas Pink, que não tardaram a dar-lhe sangue rico e puro, restituindo-lhe assim as bellas côres perdidas



(Phot. Central)

Sr.ª D. Joanna d'Assumpção Santos

« H via bastante tempo—escreve-nos a Sr.ª D. Joanna d'Assumpção Santos—que eu soffria de anemia. Para debelar este soffrimto, recorri a muitos remedios, mas sempre sem o minimo resultado. Um dia, li n'um jornal, prova de uma cura realisada pelas Pilulas Pink, e occorreu-me logo a ideia de experimentar tambem essas pilulas. Dou parabens á minha fortuna de ter tido essa boa ideia, ee d não tardar a pô-la em pratica, porque logo ao acabar a segunda caixa, senti um augmento de forças muito apreciavel, e passadas algumas semanas d'este simples tratamento, estava completamente curada.

« Não quiz deixar de escrever a V. esta carta, afim de que as pessoas que soffrem de anemia possam seguir o meu exemplo.»

As Pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doenças: anemia, chlorose, fraqueza geral, doencas e dôres de estomago, enxaquecas, neuralgias, dores reumaticas, extenuação nervosa, neurasthenia,

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

Novenas

Na capelinha de S. João, á margem do rio, tem-se realisado novenas em honra deste Santo.

DR. A. CORREA LEITE

Em principios do proximo mez teremos no seu palacete em Fão, este distinto cavalheiro continuador das tradições dos seus nobres e dignissimos paes, como verdadeiro protetor da pobreza d'aquella localidade.

Falta de espaço

Devido a terem chegado tarde e por nos faltar espaço, deixamos de inserir n'este numero diversos artigos, que já se achavam compostos.

No proximo numero sahirão.

ANNUNCIOS

EDUARDO MOTTA

ADVOGADO

Rua 15 de Agosto

Comarca d Espozende

ANUNCIO

2.ª publicação

No dia seis de Julho proximo, ás onze horas, e á poria do Tribunal Ju-

dicial desta comarca, hade ter logar a praça para ser arrematado pelo maior lance que oferecido for acima do valor abaixo iudicado, o predio seguinte; Uma morada de casas torres e campo de lavradio e vinha, sita na alameda do Bom Jesus, freguezia de Fão, no valor de mil e setenta escudos. Este predio vai á praça em virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Florida Pereira Vilela, que foi da freguezia de Lanhas, comarca de Vila Verde. São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 9 de Junho de 1919.

O Escrivão de direito João Evaristo de Moraes Rocha.

Veriquei a exactidão.

O Juiz de Direito substituto, João Barros

DR. HENRIQUE DE B. LIMA

MEDICO

RESIDENCIA E CONSULTORIO:

VILA PALMEIRA (d Ponte)

FÃO